



PORTA-VOZ
V GOVERNO
CONSTITUCIONAL



**COMUNICADO
DE IMPRENSA**

29 de Agosto de 2013
Díli, Timor-Leste

Comemorações do 38.º Aniversário das FALINTIL

Quando a bandeira da República Democrática de Timor-Leste foi hasteada às cinco da manhã do dia 20 de Agosto, numa cerimónia em Betano, começaram as comemorações oficiais do 38.º Aniversário das FALINTIL.

A comemoração do dia histórico das Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste ocorreu em todo o país com a homenagem prestada pelo Povo aos heróis que defenderam Timor-Leste para que pudesse ser independente.

Três grandes celebrações tiveram lugar em Betano, no distrito de Manufahi: a Celebração do 38.º Aniversário, a Cerimónia de Desmobilização e Reconhecimento dos Combatentes da Resistência Armada e a inauguração da Central Eléctrica de Betano.

O Presidente da República, Taur Matan Ruak, o Primeiro-Ministro, Kay Rala Xanana Gusmão, o Presidente do Parlamento Nacional, Vicente Guterres, membros do Parlamento Nacional, o Presidente do Tribunal de Recurso, o Comandante das F-FDTL, membros do Corpo Diplomático e muitos ilustres convidados nacionais e internacionais juntaram-se às F-FDTL, à PNTL, ao governo local, às autoridades locais e à população do distrito de Manufahi nesta importante ocasião.

O Estado de Timor-Leste tem um programa para reconhecer, desmobilizar e apoiar os ex-Combatentes da Libertação Nacional. Esta cerimónia que teve lugar em Betano foi a Segunda Desmobilização, tendo a primeira ocorrido em 2011. De acordo com o Decreto-Lei n.º 37/2011, as cerimónias terão continuidade, de forma faseada, dando prioridade àqueles que têm mais anos de participação na luta da libertação. Em Betano, 219 combatentes foram homenageados e desmobilizados numa "cerimónia oficial, pública e solene", que incluiu as apresentações de uniformes e bivaques e a atribuição de patentes, medalhas comemorativas e diplomas de honra.



Ágio Pereira
+670 77045002
agio.pereira@cdm.gov.tl
govtlmedia@gmail.com
www.timor-leste.gov.tl

O Presidente da República, no seu discurso, saudou aqueles que em todas as frentes de Resistência, Armada, Clandestina e Diplomática, “nunca pararam de trabalhar para a construção de um novo país”. Taur Matan Ruak agradeceu aos combatentes a "sua dedicação à luta e a sua determinação em perseguir os ideais de liberdade e prosperidade da Nação" realçando que o Povo timorense deve "mostrar hoje a mesma determinação na luta pelo desenvolvimento do nosso país, como fez durante a nossa luta pela libertação".

Após a conclusão da Cerimónia de Desmobilização, que incluiu um desfile, almoço e arrear da bandeira, teve início a cerimónia de Inauguração da Central Eléctrica de Betano. A central de Betano é a segunda, mas a mais poderosa de duas novas centrais eléctricas, que são a base do Projecto Nacional de Electrificação. A Central Eléctrica de Betano tem capacidade para produzir 136 MW de energia eléctrica, enquanto a central de Hera tem capacidade para produzir 120 MW. **FIM**

